

ANC P14

12 SET 1988



Carrera (acima, à esquerda) se preocupa com o turno de seis horas, mas para Pessoa (acima, à direita), os direitos dão mais segurança ao operário. Bulhões (ao lado) acha a licença paternidade "uma piada"

Preço aumenta com a folha

Consumidor pagará os novos direitos constitucionais

Nos cálculos da Shell, a folha de pagamento de seus 3 200 empregados deverá aumentar 16%, embora a empresa já adote a jornada de 40 horas semanais. Com baixo índice de rotatividade de mão-de-obra, a indenização sem justa causa não chega a preocupar a Shell. As maiores despesas serão com licença maternidade e horas extras. A empresa já tem um plano de salários que inclui um aumento percentual a cada cinco anos trabalhados.

Na White Martins, com uma folha de pagamento de US\$ 6,5 milhões mensais e 11 000 empregados, o custo adicional será de 15%. O presidente da empresa, Félix Bulhões, só viu mérito na determinação de o empregador pagar multa de 40% sobre o FGTS no caso de demissão sem justa causa. O presidente da White Martins acha "uma piada de mau gosto" a licença paternidade.

Turno único — Na Induco, o presidente, Antonio Carrera, acredita que terá de gastar 40% mais com sua folha de pagamento com 750 empregados. Ele tem certeza, de que isto não trará problemas, porque todos os custos serão repassados aos preços. Para Carrera, o pior efeito será sofrido pelas usinas siderúrgicas que, devido ao turno único de seis horas, terão um aumento de custo de 60% com a contratação de nova turma.

Mas para o presidente da Paraibuna de Metais, Raimundo Pessoa, os direitos sociais assegurados pela nova Constituição "darão mais segurança ao operário". Com 860 empregados na Paraibuna e uma folha de pagamento de US\$ 700 mil e 1 800 empregados na Ficap, que custam US\$ 1,7 milhão, Pessoa acha que as duas folhas aumentarão entre 10% e 15%, mas, embora estes custos devam ser repassados aos preços, o efeito disto na inflação será irrisório pois, segundo ele, os preços subirão entre 1% e 1,5% em função dos direitos sociais, "menos do que muita gente gasta num fim de semana em farra e jogatina".

Os empresários vão repassar integralmente para os preços de seus produtos os custos com o aumento da folha de pagamento adequada às determinações da nova Constituição. Em média, a folha das empresas deverá subir 15%, mas a IBM calcula que seus gastos com pessoal irão variar apenas 5%, enquanto a Induco, fabricante de centrais telefônicas computadorizadas, acredita que o aumento será de 40%.

No caso da IBM, o que irá aumentar a folha são o bônus de férias e a hora extra — com maior peso para os serviços de segurança e limpeza contratados a terceiros —, pois a empresa há mais de 30 anos vem adotando a jornada de trabalho de 40 horas semanais (a Constituição determina no máximo 44 horas). Com 4.200 empregados, a IBM já oferece uma semana por ano aos que tenham necessidade de se ausentarem do trabalho.

Mesmo a indenização de 40%, determinada pela Constituição para o caso de demissão sem justa causa, não preocupa a multinacional de computadores. O índice de rotatividade da empresa é de 1% ao ano. Quando há necessidade de dispensa, o empregado desligado recebe dois salários por ano de serviço — o que resulta bem mais que os 40% estabelecidos pela Constituição.

Fornecedores — Na R. J. Reynolds, segunda empresa do mercado de cigarros, que tem 2.200 funcionários com uma folha de pagamento de US\$ 20 milhões anuais, as novas exigências constitucionais aumentarão as despesas em 20%. Entretanto, a maior preocupação de Thomas McDougall, vice-presidente de Finanças e Administração, é identificar o aumento dos fornecedores de insumos — plantadores de fumo e fabricantes de papel.

"O país não tem dinheiro para implementar tudo o que diz a Constituição", afirma McDougall, preocupado. Para ele, as novas regras trabalhistas poderão afetar o nível dos negócios e a oferta de empregos. McDougall considera negativo em relação à mão-de-obra feminina, o aumento da licença maternidade de 90 para 120 dias. "As mais jovens terão dificuldade em conseguir uma colocação no mercado de trabalho", diz.

ANC
X